Noticia da Capitania do Seará

OS INDIOS OFFERECEM AOS CÕTRARIOS ENTREGAR-LHES O REDUCTO QUE NELLA TEMOS O QUAL GANHÃO SEM RESISTENCIA

ANNO 637

Pela noticia das nossas desgraças, e pela diligencia dos Olandeses, se ouvia já com grande respeito, a fama do Conde João Mauricio, entre os Indios mais remotos. São muitos os que vivem nas prayas, e Sertão barbaro do Seará. E he o Seará indigno de se contar entre as chamadas Capitanias da Nova Lusitania Mereceu este nome pela distancia larguissima da terra inculta, que comprehende já no districto do Maranhão; tendo só nella os Portuguezes hum debil Forte, com duas pessas de ferro e guarnição de trinta Soldados. Em tres gráos e meyo Austraes, abunda de copiosas salinas; e carece de porto, estando junto ao mar; de que ordinariamente nesta altura, sahem pedaços de ambar pela Costa, quando com ventos procelosos se levantão as ondas. Achase aqui o lustroso páo violete, estimado pelas muitas agoas que faz, e cores aprasiveis que mostra.

Entre os Indios, q' advertimos habitavão por estas partes, alem de haver muitos escandelisados o nosso trato, e fogidos do seu cativeiro (mais que ordinariamente riguroso em o Brasil), hua natural inconstancia os convida a mudar de Fé, e não ter lealdade ainda cõsigo mesmos. Vierão alguns, por acordo de todos, significar ao Nassau: *Como dese-*

javão estar á obediencia Olandesa, e lhe entregarião o reduto Portuguez, que se achava quasi sem gente, e sem capitão, por morrer de infirmidade Domingos da Veiga Cabral, que o hania sido. Não desestimou o Conde o offerecimento, porque era sempre aumentar na reputação, crescer no dominio. Despedio coatro naos, a cargo de Jorge Garstmanno, que lograrão sem oposição o intento a que forão.

(Extr. da Nova Lusitania, Historia da Guerra Brasilica de Brito Freire. Livro X, Pags. 422 e 423, publicada em Lisboa em 1675).